

Círculo *Bíblico*

ROTEIROS PARA FEVEREIRO E MARÇO DE 2025
ANO VIII • Nº 01





ARQUIDIOCESE DE VITÓRIA DO ESPÍRITO SANTO

Departamento Pastoral

Rua Soldado Abílio dos Santos, 47

Centro – CEP 29015-620 – Vitória-ES

Telefone: (27) 3025-6265

mitra.secretariapastoral@aves.org.br

Comissão Bíblico-Catequética da Arquidiocese de Vitória-ES

Textos: Pe. Claudio Alves Moreira, Margareth Ermelinda Barbosa
Albani, Maria da Luz Fernandes e Ewerton Venâncio Mariani

Edição: Assessoria de Imprensa Arquidiocese de Vitória

Diagramação: Comunicação Impressa

Impressão: Gráfica GSA

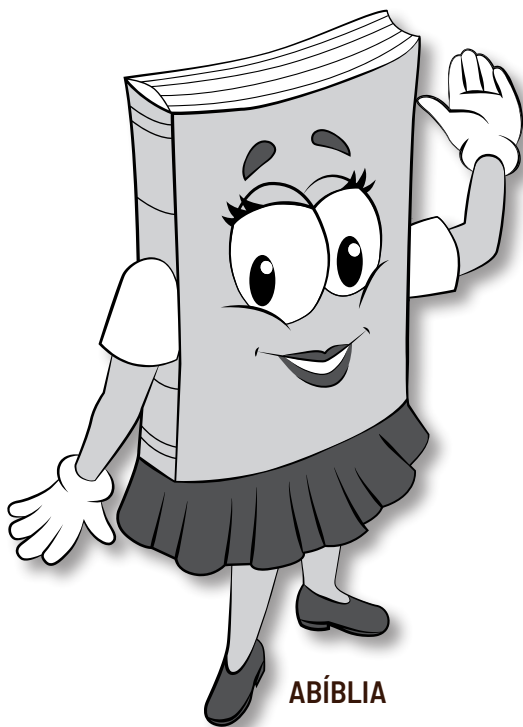
Círculo
Bíblico

ROTEIROS PARA FEVEREIRO E MARÇO DE 2025
ANO VIII • Nº 01

Apresentação

**“Hoje, a Salvação entrou nessa casa...”
(cf. Lc 19,9).**

Com a Graça de Deus iniciamos, em toda a Arquidiocese de Vitória, nossas atividades pastorais do ano de 2025. O ano do jubileu Ordinário dos 2025



anos da Natividade de Nosso Senhor Jesus Cristo nos convida a ser “peregrinos de Esperança”. Ao longo desse ano, muitas serão as oportunidades de testemunhar a presença de Cristo em nosso meio, portando a Esperança e anunciando-a a todos a quem o Senhor nos enviar.

Com muito maior alegria e bastante entusiasmo, também retomamos nossos encontros de Círculos Bíblicos. Como no ano passado, esperamos que este ano seja iluminado pela Palavra de Deus, que nos educa para a vida familiar, para a vida fraterna e para a vida eclesial. Que Cristo, nossa Esperança, nos guie e ilumine em nossa missão evangelizadora!

Ao longo deste ano, em nossas oportunidades de encontro para o Círculo Bíblico, meditaremos – preferencial-

mente – acerca do Evangelho de Lucas (Ciclo C do Lecionário Dominical). Isso não significa que não haverá encontros com outras propostas de leitura. Apenas buscamos, como acontece desde 2018, fazer comunhão com a vida litúrgica da Igreja, no cotidiano de nossa vida eclesial nesta Igreja Particular de Vitória do Espírito Santo.

Nos cinco primeiros encontros de fevereiro, relembando nossa formação para o Evangelho de Lucas, ocorrida em outubro de 2024, aprofundaremos informações gerais acerca do Evangelho de São Lucas: autoria, data de redação, destinatários, contexto histórico do surgimento deste escrito; enfim, informações básicas para que possamos, ao longo de 2025, nos aproximar dos textos propostos para a reflexão de modo mais apropriado. Esses cinco encontros devem ser sempre retomados ao longo do ano. Eles nos fornecem uma chave de leitura para o escrito de Lucas.

Em comunhão com a Igreja do Brasil que, por meio da CNBB e em todo Tempo da Quaresma, há mais de cinquenta anos, nos propõe enriquecer nossos exercícios espirituais (jejum, oração e caridade) com uma reflexão acerca de

um tema de relevância social, a partir do sexto Encontro desse Caderno, meditaremos sobre a Campanha da Fraternidade de 2025.

Com o tema “Fraternidade e Ecologia Integral” e com o lema “Deus viu que era tudo muito bom” (Gn 1,31), procuraremos evidenciar que a Campanha da Fraternidade desse ano “nos traz uma grande oportunidade de vivenciarmos a experiência de uma vida nova, pois nos coloca em sintonia e conexão com os sinais da ressurreição: os dons da natureza, a beleza das culturas, a conquista da justiça social, o esforço pelo bem-comum na sociedade e a paz tão desejada que começa dentro de cada um, no encontro com o Cristo”.

Tenhamos todos nós um frutífero ano em torno da Palavra de Deus. Que este seja um biênio de paz e alegria a todos nós e, especialmente, a todas as nossas famílias que se reunirão para os encontros de Círculo Bíblico. Sejamos todos “Peregrinos de Esperança”!

Vitória-ES, 1º de janeiro de 2025, Solemnidade da Santa Mãe de Deus.

**Comissão Arquidiocesana
para o Círculo Bíblico**



Orientações Práticas

- ▶ É importante conversar com todos sobre o dia e horário do Círculo Bíblico. Usemos também as redes sociais e grupos de whatsapp para divulgar e convidar pessoas, assim ajudamos a lembrar, principalmente agora no início de ano e retomada de atividades.
- ▶ Ter várias traduções de Bíblia é uma riqueza, pois, no seu estudo, uma tradução acaba por ajudar a esclarecer qualquer dificuldade em outra edição. Mas isso, num grupo de Círculo Bíblico, pode trazer alguns problemas. Nossa Equipe de Redação optou por usar sempre a tradução da CNBB, pois essa Bíblia foi desenvolvida com a mesma linguagem do lecionário do qual se proclamam as leituras da Missa e celebração da Palavra. Acreditamos que isso dará uma familiaridade maior com os textos. Sugerimos a todos a escolha por essa tradução ou, ao menos, uma mesma tradução, de acordo com a preferência do próprio grupo.
- ▶ Cada grupo de Círculo Bíblico pode adotar para si um nome, inspirado em algum personagem bíblico, ou um padroeiro. Isso ajuda na formação da identidade de grupo.
- ▶ Todo grupo deve ter seu animador ou um colegiado de animadores na comunidade e na paróquia.
- ▶ O animador do grupo de Círculo Bíblico é aquele responsável por manter todos informados sobre dia, horário e local do encontro,

preparar com a colaboração de outros membros, o encontro da semana ou, ainda, delegar para alguém ou um pequeno grupo. Isso significa que o animador não tem que falar o tempo todo, nem fazer todas as leituras; pelo contrário, sua função é garantir a participação de todos.

- ▶ É preciso atenção para o grupo não ficar muito grande, isso dificulta a participação. É importante que se estabeleça um limite de membros. À medida que o grupo for crescendo, sejam formados novos grupos de Círculo Bíblico.
- ▶ Os grupos de Círculo Bíblico da Comunidade Eclesial devem estar em sintonia. Seus animadores devem reunir-se regularmente para avaliar o material, os encontros, estudar os temas, fazer retiros ou momentos de espiritualidade, confraternização e planejamento de cada ano. A mesma coisa deve ser em nível paroquial: cada Comunidade Eclesial deve ter seu coordenador que, em comunhão com os demais, sob a orientação de um coordenador paroquial, irão fazer a animação dos grupos de Círculo Bíblico em todas as Comunidades Eclesiais, sempre em comunhão com o pároco.
- ▶ É muito importante que o animador, ou responsável pelo encontro, tenha um momento prévio com a família que acolhe. Conhecer a família, demonstrar interesse sem ser invasivo, para que não haja imprevistos, constrangimentos e a família tenha um lugar especial nas orações daquele grupo.
- ▶ É necessário que cada grupo tenha seu material para preparação do ambiente: a Bíblia, vela, toalhas, cruz e imagem de Maria ou do santo padroeiro, eventualmente algum tipo de flor ou vegetação, entre outros, levando sempre em consideração o tempo litúrgico da Igreja.
- ▶ Há uma boa oferta de textos reflexivos; portanto, valorizar a leitura

circular e participativa. Em outros momentos, como o de “acolhida”, usar da espontaneidade, mas sem improvisações.

- ▶ Será enriquecedora a participação de músicos para sustentar as canções com a voz e instrumento. Façam todo o possível para agregar esses irmãos também nos encontros, ensaiando os cantos do roteiro ou escolhendo outros mais conhecidos dentro do mesmo espírito daquele proposto no roteiro.
- ▶ A leitura do texto bíblico selecionado para o encontro seja uma verdadeira proclamação. Isso requer preparação. Alguém com essa facilidade de ler deve ser avisado e preparado para que, por sua proclamação, o grupo faça uma experiência de escuta, à semelhança do modo em que somos chamados a fazer na Igreja... uma escuta comunitária e eclesial da Palavra de Deus. Depois, acompanhando o roteiro, a leitura pode ser repetida individualmente e em silêncio seguir alguns passos da Lectio Divina. Aqui, cada um precisa ter sua Bíblia na mão!
- ▶ Atenção à palavra ou frase que chamar mais atenção, atenção ao cenário onde se desenvolve o texto, aos sentimentos de cada personagem bíblico, entre outras maravilhosas descobertas que se vão experimentando à medida que se cria, pouco a pouco, intimidade com a Palavra.
- ▶ O coração do encontro de Círculo Bíblico é a proclamação, leitura, meditação e atualização da Palavra de Deus. A atualização passa não só pela reflexão, mas também pela dedicação que cada um se proporá para o gesto prático ao final do Círculo Bíblico. Precisamos sempre lembrar aquela frase da Carta de São Tiago: “a fé sem obras está completamente morta”.



Sumário

1.º Encontro	12
2.º Encontro	16
3.º Encontro	20
4.º Encontro	24
5.º Encontro	28
6.º Encontro	32
7.º Encontro	36
8.º Encontro	40
9.º Encontro	44
Personagens bíblicos na história da salvação	48

1.º Encontro

Período: 28 de janeiro
a 3 de fevereiro

**“O jubileu será uma
coisa sagrada.”
(Lv 25,12a)**



**REUNIDOS EM TORNO DA
PALAVRA DE DEUS**

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, uma vela acesa, um Crucifixo, flores.

ANIMADOR: Irmãos e irmãs, preparemos os nossos corações para que, por meio da Graça de Deus, possamos iniciar este nosso encontro. Juntos cantemos.

Canto: Hino Oficial do Jubileu 2025
- Peregrinos de Esperança
**Chama viva da minha esperança.
Este canto suba para Ti! /Seio eter-**

no de infinita vida. No caminho eu confio em Ti!

1. Toda a língua, povo e nação. Tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos. Se reúnem no teu Filho amado.
2. Deus nos olha, terno e paciente. Nasce a aurora de um futuro novo. / Novos Céus, Terra feita nova. Passa os muros, 'Spirito de vida.

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

ANIMADOR: Estamos iniciando mais um ano, este ano para nós e para toda a Igreja é um ano muito especial. Estamos vivenciando o Ano Jubilar! É um tempo oportuno de graça e renovação da nossa própria fé, no qual somos convidados a cada dia renovar a certeza da nossa fé em Cristo.

Leitor 1: Nestes dois últimos anos, fizemos uma linda trajetória de preparação para este Ano Santo: em 2023, perpassamos as quatro Constituições Dogmáticas do Concílio Vaticano II; em 2024, vivenciamos o Ano da Oração; e, agora, em 2025, somos convidados a celebrar com ardor de verdadeiros discípulos missionários este momento de grande dom e de grande graça; pois, a esperança não decepciona.

Leitor 2: O Concílio Vaticano II, em suas quatro Constituições, afirma o Papa Francisco, “marcou um novo desenvolvimento no ensinamento bimilenar da Igreja, permitindo que o futuro pudesse ser iluminado pela profundidade e intensidade deste magistério”. “É hora de redescobrir a beleza desse ensinamento, que ainda hoje provoca a fé dos cristãos.”

Leitor 1: Todos nós esperamos, nos exorta o Papa Francisco: “No coração de cada pessoa, encerra-se a esperança como desejo e expectativa do bem, apesar de não saber o que trará consigo o amanhã. Porém, esta imprevisibilidade do futuro faz surgir sentimentos por vezes contrapostos: desde a confiança ao medo, da serenidade ao desânimo, da certeza à dúvida.”

Leitor 2: Muitas vezes encontramos pessoas desanimadas que olham, com ceticismo e pessimismo, para o futuro como se nada lhes pudesse proporcionar felicidade. Que o Jubileu seja, para todos, ocasião de reanimar a esperança!

ANIMADOR: Durante todo este ano jubilar somos convidados ainda mais a agradecer a Deus por toda nossa caminhada. Mas, este é também um momento de revisão da nossa caminhada, de repensar nossas ações e de olhar para o futuro com esperança.

Todos: Pai de Amor, fazei-nos neste ano jubilar instrumentos do amor, da esperança e da caridade. Que possamos buscar a santidade na medida em que contemplamos vossa bondade para que sejamos instrumentos de ação, de transformação, de amor.

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre cada um de nós, rezando juntos:

*Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. **Oremos:** Ó Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo; fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Lv 25, 8-17) [*Se oportuno, leia diretamente na Bíblia*].

ANIMADOR: Cantemos:

A Palavra de Deus é luz, / que nos guia na escuridão: / é semente de paz, de justiça e perdão! (bis)

Que a tua Palavra, Senhor, / renove o nosso coração, / fortifique a nossa esperança / e nos faça viver como irmãos!

Leitor: Leitura do Livro de Levítico: ^{25,8} Conte sete semanas de anos, isto é, sete vezes sete anos; tais

semanas de anos darão um período de quarenta e nove anos. ⁹No dia dez do sétimo mês você fará soar a trombeta. No dia da expiação vocês façam soar a trombeta no país inteiro. ¹⁰Declarem santo o quinquagésimo ano e proclamem a libertação para todos os moradores do país. Será para vocês um ano de júbilo: cada um de vocês recuperará a sua propriedade e voltará para a sua família. ¹¹O quinquagésimo ano será para vocês um ano de júbilo: vocês não semearão, nem ceifarão as espigas que tiverem nascido espontaneamente, nem colherão uvas das videiras não podadas. ¹²O jubileu será uma coisa sagrada, e vocês comerão o que o campo produzir. ¹³Nesse ano de júbilo cada um recuperará a sua propriedade. ¹⁴Quando vocês fizerem operações de compra e venda com alguém do seu povo, não explorem uns aos outros. ¹⁵O que você comprar de alguém do seu povo, será avaliado conforme o número de anos decorridos depois do jubileu. E aquele, por sua vez, cobrará de você conforme o número dos anos de colheita: ¹⁶quanto maior o número de anos, mais alto será o preço; quanto menor o número de anos, menor será o preço, porque ele cobra de você conforme o número de colheitas. ¹⁷Ninguém de vocês explore o irmão, mas tema o Deus de vocês, porque eu sou o Senhor, o Deus de vocês. Palavra do Senhor!
Todos: Graças a Deus!

ANIMADOR: Façamos um instan-

te de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, compartilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- Preparemos nosso coração neste início de Ano Jubilar. O que podemos realizar em nossa comunidade para semear gestos e atitudes de amor e de esperança?
- O Jubileu é tempo de graça e nos convoca, discípulos missionários, a revermos nossa postura a partir de um encontro pessoal com Cristo, acolhendo os valores do Evangelho e deixando que eles nos impulsionem. Pensemos.
- O Jubileu é uma prática instituída por Deus no Pentateuco, especialmente no Livro de Levítico, e tem um significado profundo relacionado à libertação, ao perdão de dívidas e ao restabelecimento da ordem social e econômica. Aponte sinais dessa proposta em nossos dias.

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Ao Deus de Amor e de toda esperança, a quem suplicamos que a graça do Jubileu reaviva em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame

sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor, elevemos nossas preces.

Resposta: A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

1. Somos gente da esperança / que caminha rumo ao Pai. / Somos povo da Aliança / que já sabe aonde vai.

De mãos dadas a caminho / porque juntos somos mais, / pra cantar o novo hino / de unidade, amor e paz.

IV – É IMPORTANTE SABER PARA TAMBÉM PARTICIPAR!

Leitor 1: O Jubileu é precisamente isto: uma renovação da nossa vida para poder semear algo que nos faça recuperar a confiança e nos permita reconstruir as relações interpessoais. Que possamos assumir o compromisso de ser pessoas de esperança renovada, que se renova na proximidade com os nossos irmãos e irmãs. Participemos dos eventos programados pela nossa Arquidiocese!

2.º Encontro

Período: 4 a 10 de fevereiro

**“Para que você fique certo
de que os ensinamentos que
recebeu são sólidos...”**

(Lc 1,4)



REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, flores brancas, Crucifixo, Imagem de Nossa Senhora (se possível, N. Sra. da Penha).

ANIMADOR: Cantemos:

1. Somos gente da esperança / que caminha rumo ao Pai. / Somos povo da Aliança / que já sabe aonde vai.

De mãos dadas a caminho / porque juntos somos mais, / pra cantar o novo hino / de unidade, amor e paz.



2. Para que o mundo creia / na justiça e no amor, / formaremos um só povo / num só Deus, um só Pastor.
3. Todo irmão é convidado / para a festa em comum: / celebrar a nova vida / onde todos sejam um.

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

ANIMADOR: Neste ano do Senhor de 2025, especialmente aos domingos, a Igreja meditará na Liturgia o Evangelho de São Lucas. Estamos no

Ciclo C do Calendário Litúrgico. Por isso, nossos primeiros encontros de círculo bíblico procuram nos ajudar a compreender o texto lucano.

Leitor 1: Os escritos de Lucas, tanto quanto possível para a sua época, procuram unir História e Teologia. O próprio Evangelho se denomina “história” (Lc 1,1). Para Lucas, a história humana é o campo principal no qual Deus revela aos homens seu Projeto de Salvação.

Leitor 2: A Revelação iniciou-se com o Antigo Testamento (tempo da promessa) e realizou-se no HOJE de Jesus, de modo definitivo e se mantém viva e atual com o Dom do Espírito Santo (tempo da Igreja).

Leitor 1: O Evangelho (bem como o Livro dos Atos dos Apóstolos é atribuído a Lucas, grego, nascido em Antioquia, e companheiro de São Paulo em suas viagens. É redigido em grego por volta dos anos 85-90 d.C., em alguma cidade do mundo grego.

Leitor 2: Tem como destinatário alguém chamado Teófilo (Lc 1,3). Originalmente, pensou-se tratar Teófilo de uma pessoa influente no tempo de Lucas. Hoje, porém, a opinião mais aceita é a de que Teófilo (amigo de Deus) são todos aqueles que desejam ser “amigos de Deus”. Nesse caso, todos nós!

Leitor 1: O texto lucano apresenta-nos o objetivo de Lucas (1,1-5); propõe uma renovação no qual o Antigo se torna Novo (1,5-2,52); relata a pregação e a proposta de João e de Jesus (3,1-4,44); diz-nos que o novo abre caminho e transforma (5,1-9,50); ajuda-nos a acompanhar Jesus em sua dura caminhada para Jerusalém (9,51-19,27);

Leitor 2: Também nos insere no doloroso confronto entre Jesus e as autoridades de seu tempo em Jerusalém (19,28-21,38); e, por fim, nos revela a Nova Criação: Páscoa, Morte, Ressurreição e Ascensão (22,1-24,53).

ANIMADOR: O Deus da Esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja o Senhor que – por Sua Palavra de Salvação – nos comunica a Vida Eterna e nos reúne no Amor de Cristo!

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para sermos anunciadores da Palavra da Vida – rezando:

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações

dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo; fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Lc 1,1-4) [*Se oportuno, leia diretamente na Bíblia*].

ANIMADOR: Cantemos:
Aleluia, aleluia, aleluia.

Foi o Senhor quem me mandou, Boas notícias anunciar; ao pobre, a quem está no cativeiro, libertação eu vou proclamar!

Leitor: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

^{1,1}Muitas pessoas já tentaram escrever a história dos acontecimentos que se realizaram entre nós, ²como nos foram transmitidos por aqueles que, desde o princípio, foram testemunhas oculares e ministros da palavra. ³Assim sendo, após fazer um estudo cuidadoso de tudo o que aconteceu desde o princípio, também eu decidi escrever de modo ordenado para ti, excelentíssimo Teófilo. ⁴Deste modo, poderás verificar a solidez dos ensinamentos que recebeste. Palavra da Salvação.

Todos: Glória a vós Senhor!

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a

Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, compartilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- Embora bastante curto, o texto de nossa reflexão está repleto de informações importantes. Que dados nos fornecem os primeiros versículos do Evangelho de Lucas?
- O caminho proposto por Lucas leva-nos ao encontro com Jesus na História da Humanidade. Que sinais dessa Luz encontramos em nossas vidas?
- Quem são os Teófilos de hoje? Eu me considero um deles?

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: O Senhor nos conduz à Salvação por meio da história humana, assumida por Jesus em Sua Encarnação. Confiantes, elevemos a ele nossas preces:

Resposta: Senhor, salvai-nos!

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

**Oi! louvai ao Senhor, nosso Deus,
/ por tudo aquilo que Ele nos fez.
(bis)**

1. Ele nos reuniu no amor de Cristo / e é sempre fiel a seu povo santo.
2. Ele nos deu seu próprio Filho / e cumpriu sua palavra de salvação.
3. Ele está presente em nossa história / e caminha à frente do seu povo em marcha.
4. Ele nos alimenta em nossa caminhada / e faz da nossa morte vida e ressurreição.

IV – COMPROMISSO

O Evangelho de Lucas nos convida a trilhar o caminho da Salvação juntos com Jesus, que assumiu a história da humanidade. Iniciando este Ano C do Ciclo Litúrgico, façamos um compromisso pessoal de ler e meditar ao longo de todo o ano de 2025, os textos de Lucas (Evangelho e Atos dos Apóstolos).

3.º Encontro

Período: 11 a 17 de fevereiro

“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me consagrou com a unção, para anunciar a Boa Notícia...”

(Lc 4,18a)



REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, flores brancas, Crucifixo, Imagem de Nossa Senhora (se possível, N. Sra. da Penha).

ANIMADOR: Cantemos:

O Espírito do Senhor repousa sobre mim, / o Espírito do Senhor me escolheu, me enviou.

1. Para dilatar o seu Reino entre as nações, / para anunciar a Boa-Nova a seus pobres. / Para proclamar a alegria e a paz: / Exulto de alegria em Deus, meu Salvador.

2. Para dilatar o seu Reino entre as nações, / consolar os corações esmagados pela dor. / Para proclamar sua graça e salvação, / acolher quem sofre e chora sem apoio, sem consolo.
3. Para dilatar o seu Reino entre as nações, / para anunciar libertação e salvação. / Para anunciar o seu amor e o seu perdão, / para celebrar sua glória entre os povos.

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

ANIMADOR: Ainda embalados pela esperança que o início de ano nos proporciona e, também, pela expectativa das vivências neste ano jubilar, retomamos também a realização dos Círculos Bíblicos. Este é o nosso 3º encontro deste ano e vamos refletir sobre o início da vida pública de Jesus ou início de sua atividade missionária.

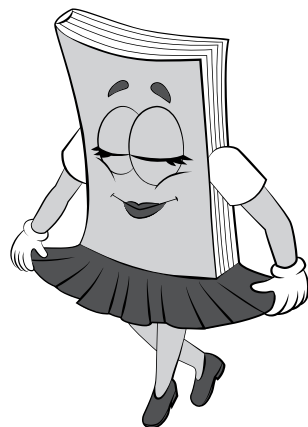
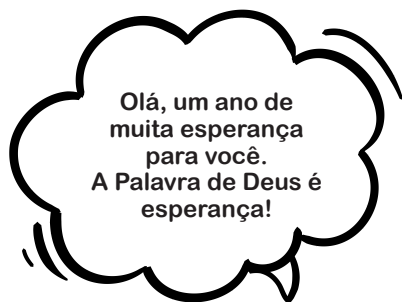
Leitor 1: Toda a vida de Jesus foi vivida em missão. Porém, a história nos diz que o tempo de missão sem interrupções foi curto e intenso. Para o evangelista São Lucas, a missão pública de Jesus começa com o batismo.

Leitor 2: E sabe o que aconteceu logo depois do batismo de Jesus? Ele ficou mais um tempo no deserto

e ali sofreu diversas tentações.

Leitor 1: Mesmo depois do batismo, Jesus se prepara para enfrentar as provações do anúncio: fome, renunciar ao poder e às riquezas... em outras palavras, Jesus também enfrenta as tentações da vida! Os quarenta dias no deserto foram quase um teste que confirmou Jesus para iniciar a missão.

Leitor 2: Jesus começou por Cafarnaum e seguiu para Nazaré. Em Cafarnaum, Jesus começa a ficar conhecido. Mas, em Nazaré, precisa



ser duro com seu povo até afirmar “que nenhum profeta é bem recebido em sua pátria”. (Lc 4,24).

ANIMADOR: Peçamos ao Senhor que nos dê força diante das adversidades e não nos deixe esmorecer.

Todos: Senhor, queremos ser missionários fortes e corajosos para cumprirmos nossa missão. Ficai conosco.

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para sermos anunciadores da Ressurreição – rezando:

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo; fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Lc 4,18-21) [Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].

ANIMADOR: Cantemos:

Aleluia, aleluia, aleluia.

Foi o Senhor quem me mandou, Boas notícias anunciar; ao pobre, a quem está no cativeiro, libertação eu vou proclamar!

Leitor: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

^{4,18} “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção, para anunciar a Boa Notícia aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos presos e aos cegos a recuperação da vista; para libertar os oprimidos, ¹⁹e para proclamar um ano de graça ao Senhor”.

²⁰Em seguida Jesus fechou o livro, o entregou na mão do ajudante, e sentou-se. Todos os que estavam na sinagoga tinham os olhos fixos nele.

²¹Então Jesus começou a dizer-lhes: “Hoje se cumpriu essa passagem da Escritura, que vocês acabam de ouvir”. Palavra da Salvação.

Todos: Glória a vós Senhor!

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, compartilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- Sempre antes da missão é importante se preparar. Como eu me prepara para a missão que o Senhor me confia?
- O ambiente difícil ou adverso não deve nos impedir de anunciar

Jesus Cristo. Quais desafios eu percebo na missão de hoje?

- Onde estão os pobres, cegos, presos e oprimidos de hoje?

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: O Senhor, a cada dia, nos traz novas possibilidades de missão; também percebemos novos desafios e empecilhos. Porém, Ele nos fortalece e nos ajuda a ser fiéis por isso, digamos:

Resposta: Senhor, Tu és nossa força em todas as situações.

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

1. Quando o Espírito de Deus soprou, / o mundo inteiro se iluminou, / a esperança na terra brotou, / e um povo novo deu-se as mãos e caminhou.

Lutar e crer, / vencer a dor, / louvar ao Criador. / Justiça e paz hão de reinar. / E viva o amor!

2. Quando Jesus a terra visitou, / a Boa-Nova da justiça anunciou; / o cego viu, o surdo escutou, / e os oprimidos das correntes libertou.

3. Nosso poder está na união: / o mundo novo vem de Deus e dos

irmãos. / Vamos lutando contra a divisão / e preparando a festa da libertação.

4. Cidade e campo se transformarão! / Jovens, unidos na esperança, gritarão! / A força nova é o poder do amor! / Nossa fraqueza é força em Deus libertador!

IV – COMPROMISSO

A missão nos chama para sermos irmãos e fraternos. O encontro de hoje nos chama para ir ao encontro dos pobres, dos cegos, dos oprimidos, dos presos... Com o que podemos nos comprometer até o próximo encontro?

4.º Encontro

Período: 18 a 24 de fevereiro

“A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos”
(Lc 10,2)



**REUNIDOS EM TORNO DA
PALAVRA DE DEUS**

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, Crucifixo, flores e imagem de Nossa Senhora.

ANIMADOR: Cantemos:

1. Como membro desta Igreja peregrina, / recebi de Jesus Cristo uma missão: / de levar a Boa-Nova a toda gente, / a verdade, a paz e o perdão.

Envia, envia, Senhor, / operários para a messe! / Escuta, escuta esta prece, / multidões te esperam, Se-

nhor!

2. Por caminhos tão difíceis, muita gente / vai andando sem ter rumo e direção. / Não conhecem a verdade do Evangelho, / que liberta e dá força ao coração.
3. A missão nos acompanha dia a dia, / na escola, no trabalho e no lar. / Precisamos ser no mundo testemunhas / pra que Deus possa em nós se revelar.

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

ANIMADOR: Irmãos e irmãs, Deus nos reúne para ouvir e meditar a Sua Palavra neste quarto encontro do ano. Estamos no Ano Litúrgico C, e o Evangelho proposto para este ano é o de São Lucas. Ele nos apresenta Jesus a caminho de Jerusalém onde acontecerá sua paixão, morte e ressurreição.

Leitor 1: Neste caminho para Jerusalém, Lucas mostra a pedagogia de Jesus. O Salvador indica o caminho para aqueles que querem segui-lo. Será um caminho marcado por muitos conflitos com aqueles que não querem mudar o rumo da história.

Leitor 2: No caminho de libertação, Jesus organiza os discípulos para anunciarem a Boa Notícia. E esses discípulos precisam de: disponibi-

lidade, capacidade de renunciar a suas seguranças e, quando iniciado o caminho, a coragem de não voltar atrás por motivo algum.

Leitor 1: Além dos doze, Jesus chama outros setenta e dois para ajudar a levar a Boa-Notícia; os orienta e os envia de dois em dois, antes dele.

Leitor 2: No caminho para Jerusalém, Jesus cura em dia de sábado, ensina seus discípulos a verdadeira oração, entra em conflito com os fariseus, ensina sobre a correção fraterna, o perdão, a conversão, o poder da fé e tantos outros temas. A missão de Jesus é anunciar e tornar real o Reino de Deus. E, para realizar sua missão, muitos serão os obstáculos encontrados no caminho para Jerusalém.

ANIMADOR: Que Deus nos ajude a sermos verdadeiros discípulos de Jesus, nos colocando a caminho



para realização do Reino de Deus já no aqui e agora da história humana. **Todos:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo e nos comunicou a Vida Eterna.

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para perseverarmos no seguimento de Jesus – rezando:

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo; fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Lc 10,1-7) [*Se oportuno, leia diretamente na Bíblia*].

ANIMADOR: Cantemos:
Aleluia, aleluia, aleluia.

A paz de Cristo reine em vossos corações; ricamente habite em vós sua palavra!

Leitor: Anúncio do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

^{10,1} O Senhor escolheu outros setenta e dois discípulos, e os enviou dois a dois, na sua frente, para toda

cidade e lugar aonde ele próprio devia ir. ²E Ihes dizia: “A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Por isso peçam ao dono da colheita que mande trabalhadores para a colheita. ³Vão! Estou enviando vocês como cordeiros para o meio de lobos. ⁴Não levem bolsa, nem sacola, nem sandálias, e não parem no caminho, para cumprir qualquer coisa. ⁵Em qualquer casa onde entrarem, digam primeiro: ‘A paz esteja nesta casa!’ ⁶Se aí morar alguém de paz, a paz de vocês irá repousar sobre ele; se não, ela voltará para vocês. ⁷Permaneçam nessa mesma casa, comam e bebam do que tiverem, porque o trabalhador merece o seu salário. Não fiquem passando de casa em casa. Palavra da Salvação.

Todos: Glória a vós Senhor!

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, compartilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- Estava chegando o tempo de Jesus ser levado para o céu. Então ele

tomou a decisão de partir para Jerusalém, lugar de sua paixão, morte e ressurreição.

- Jesus organiza os discípulos para anunciarem a Boa Notícia no caminho e comecem a realizar ações concretas para a realização do Reino.
- Para ajudar na missão, ele envia mais setenta e dois, de dois em dois.
- Quais os desafios que encontramos no caminho de evangelização?
- Como estamos preparando os novos anunciadores?

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Motivados pela Palavra que ouvimos e meditamos, elevemos ao Senhor nossas preces.

Resposta: Senhor, enviai trabalhadores para a messe!

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

1. Por escutar uma voz que disse que faltava gente pra semear, / deixei meu lar e saí sorrindo e assobiando pra não chorar. / Fui

me alistar entre os operários que deixam tudo pra te levar, / e fui lutar por um mundo novo, / não tenho lar, mas ganhei um povo. (2x)

Sou cidadão do infinito, do infinito, do infinito / e levo a paz no meu caminho, no meu caminho, no meu caminho.

2. Eu procurei semear a paz e onde fui andando falei de Deus. / Abençoei quem fez pouco caso e espalhou cizânia onde eu semeei. / Não recebi condecoração por haver buscado um país irmão, / vou semeando por entre o povo e vou sonhando este mundo novo. (2x)

IV – COMPROMISSO.

ANIMADOR: Nossa Igreja necessita de pessoas para realizar os trabalhos pastorais: no Círculo Bíblico, na Catequese, na Liturgia etc. Diante disto, devemos nos comprometer a sermos anunciadores do Evangelho da vida e a irmos ao encontro das pessoas que desejam participar da nossa comunidade.

5.º Encontro

Período: 25 de fevereiro
a 2 de março

**“Hoje a Salvação entrou
nesta casa...”**
(cf. Lc 19,9)



REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, flores brancas, Crucifixo, Imagem de Nossa Senhora (se possível, N. Sra. da Penha).

ANIMADOR: Cantemos:

O Senhor é minha luz, / Ele é minha salvação. / Que poderei temer? / Deus, é minha proteção!

1. O Senhor é minha luz, / Ele é minha salvação. / O que é que vou temer? / Deus é minha proteção. / Ele guarda minha vida, / eu não vou ter medo não! (2x)

2. Quando os maus vêm avançando,
/ procurando me acuar, / dese-
jando ver meu fim, / querendo
me matar. / Inimigos opressores
/ é que vão se liquidar. (2x)

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

ANIMADOR: Irmãos e irmãs, ao longo deste mês de fevereiro, fizemos uma breve introdução sobre o Evangelho de Lucas. Alguma coisa foi dita! Tantas outras precisariam ser ditas! Mas, esperamos que este tenha sido um convite a aprofundar ainda mais nos estudos para bem prepararmos nossos encontros de círculos bíblicos e para vivermos bem o Mistério da nossa Fé, à Luz do Evangelho de Lucas.

Leitor 1: Lucas escreve para os “amigos de Deus”. Ou seja, o evangelista destina seu escrito para todos aqueles e aquelas que – no seu tempo ou agora – aceitam ser “amigos de Deus” e trilham um caminho de Salvação com o Filho de Deus.

Leitor 2: Nos escritos sobre a infância (1,5—2,52), Lucas nos apresenta o Antigo Testamento, o tempo da Promessa. O Novo Testamento que, pela Encarnação de Jesus, irrompe na História Humana.

Leitor 1: Respeitando o percurso da história. O Novo chega com firmeza e com ternura. Lucas deixa bem marcada a diferença entre a aspereza de João Batista (que encerra o Antigo Testamento) e a docilidade de Jesus – cujo projeto de vida nos foi apresentado no terceiro encontro – e que marcará o tempo da Nova e Eterna Aliança, o Novo Testamento (3,1—4,44). A atividade inicial de Jesus já indica, inclusive, que o Novo abre caminho e transforma (5,1—9,50).

Leitor 2: A parte central do Evangelho de Lucas (9,51—19,27) nos apresenta a viagem de Jesus à Jerusalém, lugar da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor. Neste intervalo, o Senhor nos fala da necessidade de trabalhadores para a colheita, como vimos no quarto encontro.

Leitor 1: Todo o Evangelho insiste nos verbos de movimento: andar, vir, subir. Jesus faz uma grande viagem: parte da Galileia, passa pela Samaria e chega a Jerusalém. É em Jerusalém que ocorrerá o doloroso confronto entre Jesus e as autoridades de seu tempo (19,28—21,38) e que culminará no processo que levará Jesus à Morte – e Morte de Cruz. Por sua entrega na Cruz, Jesus realiza no HOJE da história humana a Salvação de todo homem que se abre à Novidade do Evangelho (22,1—24,53).

Leitor 2: O relato da Paixão e Morte do Senhor é um convite à Igreja; para que retome sempre seu dinamismo e o seu caminho visando a alegria da Ressurreição depois de passar pela Cruz. A Salvação para toda a humanidade, a partir de Adão (3,23-28) e abrange inclusive os que estavam excluídos. A história de Zaqueu mostra bem que essa Salvação se dá mesmo dentro da história da humanidade, toda entrecortada por fraquezas, enfermidades, pecado e morte.

ANIMADOR: O Deus da Esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja o Senhor que – por Sua Palavra de Salvação – nos comunica a Vida Eterna e nos reúne no Amor de Cristo!

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para sermos anunciadores da Palavra da Vida – rezando:

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo; fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor

Nosso. Amém!

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Lc 19,1-10) [*Se oportuno, leia diretamente na Bíblia*].

ANIMADOR: Cantemos:
Aleluia, aleluia, aleluia.

Deus do mundo tanto amou, que seu Filho entregou! Quem no Filho crê e confia, nele encontra eterna vida!

Leitor: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

Naquele tempo, ^{19,1}Jesus tinha entrado em Jericó e estava atravessando a cidade. ²Havia ali um homem chamado Zaqueu, que era chefe dos cobradores de impostos e muito rico. ³Zaqueu procurava ver quem era Jesus, mas não conseguia, por causa da multidão, pois era muito baixo. ⁴Então ele correu à frente e subiu numa figueira para ver Jesus, que devia passar por ali. ⁵Quando Jesus chegou ao lugar, olhou para cima e disse: “Zaqueu, desce depressa! Hoje eu devo ficar na tua casa”. ⁶Ele desceu depressa, e recebeu Jesus com alegria. ⁷Ao ver isso, todos começaram a murmurar, dizendo: “Ele foi hospedar-se na casa de um pecador!” ⁸Zaqueu ficou de pé, e disse ao Senhor: “Senhor, eu dou a metade dos meus bens aos pobres, e se defraudei alguém, vou devolver quatro vezes mais”. ⁹Jesus lhe disse: “Hoje a salvação entrou nesta casa, porque também

este homem é um filho de Abraão.
¹⁰Com efeito, o Filho do Homem veio procurar e salvar o que estava perdido”. Palavra da Salvação.

Todos: Glória a vós Senhor!

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (deixar tempo para a reflexão pessoal).

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, partilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- Já num contexto de subida para Jerusalém, o Evangelista Lucas nos apresenta o encontro de Zaqueu com Jesus. Zaqueu, embora pecador, queria ver Jesus e fez o que estava ao seu alcance para que esse encontro ocorresse.
- Mas, é Jesus quem se apresenta e se convida a estar na casa de Zaqueu. A Salvação acontece no HOJE da história de Zaqueu.
- Tal como aconteceu com Zaqueu, também eu me deixei transformar por Jesus?

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: O Senhor nos conduz à Salvação por meio da história humana, assumida por Jesus em Sua

Encarnação. Confiantes, elevemos a ele nossas preces:

Resposta: Senhor, conduzi-nos e salvai-nos!

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

Agora é tempo de ser Igreja, / caminhar juntos, participar. (bis)

1. Somos povo em missão, / já é tempo de partir. / É o Senhor que nos envia / em seu nome a servir.
2. Somos povo a caminho / construindo em mutirão / nova terra, novo reino / de fraterna comunhão.

IV – COMPROMISSO

O Evangelho de Lucas nos convida a trilhar o caminho da Salvação juntos com Jesus, que assumiu a história da humanidade. Terminando nossa Introdução ao Evangelho de Lucas – Ano C do Ciclo Litúrgico – testemunhe como tem realizado seu compromisso pessoal de ler e meditar ao longo de todo o ano de 2025, os textos de Lucas (Evangelho e Atos dos Apóstolos).

6.º Encontro

Período: 3 a 9 de março

"Para cultivá-lo e guardá-lo"

(Gn 2,15)



**REUNIDOS EM TORNO DA
PALAVRA DE DEUS**

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, Crucifixo, flores e imagem de Nossa Senhora.

ANIMADOR: Cantemos:

Fala assim meu coração: / "Vou buscar a tua face!" / Senhor, o teu semblante / não me escondas não! (2x)

1. És, Senhor, o meu abrigo, / segurança e proteção, / tenho os olhos em ti fixos, / minha rocha e salvação. / Vê meu coração contrito, / vem, me guie a tua mão.

2. Da maldade, vem, me livra, / tira-me da perdição. / Teu semblante é minha luz, / é farol na escuridão. / Em teu coração encontro / só bondade e compaixão.

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

ANIMADOR: Irmãos e irmãs em Cristo, neste sexto encontro, iniciamos, com toda a Igreja no Brasil, a reflexão sobre a Campanha da Fraternidade; que tem como tema: “Fraternidade e Ecologia integral” e como lema: “Deus viu que tudo era muito bom” (cf. Gn 1,31). A Campanha da Fraternidade desse ano de 2025 têm como objetivo geral: “Promover, em espírito quaresmal e em tempos de urgente crise socioambiental, um processo de conversão integral, ouvindo o grito dos pobres e da Terra”.

Leitor 1: Neste Tempo da Quaresma, somos chamados à conversão e ao retorno à comunhão com Deus. São muito comuns nestes dias os exercícios espirituais da Oração, do Jejum e da Caridade. É importante ressaltar que a Campanha da Fraternidade não ocupa esse lugar. Nem, tampouco propõe que se viva de modo diverso esses exercícios.

Leitor 2: Assumida pelas Igrejas

Particulares da Igreja no Brasil, a Campanha da Fraternidade tornou-se expressão de comunhão, conversão e partilha. Comunhão na busca de construir uma verdadeira fraternidade; conversão na tentativa de deixar-se transformar pela vida fecundada pelo Evangelho; partilha como visibilização do Reino de Deus que recorda a ação da fé, o esforço do amor, a constância na esperança em Cristo Jesus (Cf. 1Ts 1,3).

Leitor 1: Em torno da necessidade de despertar para o “cuidado com a casa comum”, viveremos essa quaresma meditando sobre nosso lugar na ordem da Criação. E, por meio da Coleta da Campanha realizada como um dos gestos concretos de conversão quaresmal, ajudaremos a Igreja a realizar um bem imenso no cuidado para com os pobres. Ao percorrermos o itinerário da Campanha que nossos irmãos nos prepararam, possamos continuar seguindo Cristo, caminho, verdade e vida (cf. Jo 14,6).

Leitor 2: Visando tornar a coleta do Domingo de Ramos ou Coleta da Solidariedade, eficaz instrumento de solidariedade, em 1998, na 36ª Assembleia Geral, a CNBB criou o Fundo Nacional de Solidariedade (FNS) (40% da coleta), o FNS, fruto do gesto concreto dos cristãos, assume o compromisso social, como importante instrumento para apoio

a iniciativas de enfrentamento das condições de pobreza e miséria. O Fundo Diocesano de Solidariedade (FDS) (60% da coleta permanecem na diocese de origem, os recursos são destinados ao apoio a projetos locais de enfrentamento da miséria e da exclusão social).

ANIMADOR: Com fé, determinação e urgência, unamo-nos em oração e ação, buscando soluções concretas e sustentáveis para enfrentar essa crise e promover a justiça socioambiental. Que o amor e a misericórdia de Deus nos inspirem a ser guardiões fiéis da criação, restaurando a convivência e o equilíbrio em nossa Casa Comum (Texto-base, 155).

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo e nos concedeu cuidar da Obra de Suas Mãos!

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para sermos fiéis guardiões da criação, restaurando a convivência e o equilíbrio em nossa Casa Comum – rezando:

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo; fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor

Nosso. Amém!

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Gn 1,26-31) [*Se oportuno, leia diretamente na Bíblia*].

ANIMADOR: Cantemos:
Purificai, Senhor, meus ouvidos, purificai, Senhor, meu coração, para ouvir e guardar vossa Palavra!

Leitor: Leitura do Livro de Gênesis.
^{1,26}Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra”. ²⁷E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. ²⁸E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra”. ²⁹E Deus disse: “Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra, e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. ³⁰E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento”. E assim se fez. ³¹E Deus viu tudo quanto havia feito, e

eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia. Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus!

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, compartilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- Deus viu que sua criação era muito boa e colocou o homem num lugar muito especial: o de cuidar da obra da Criação.
- Aponte a diferença entre dominar e cuidar da Obra da Criação de Deus?
- Como podemos ajudar para que a humanidade compreenda que é necessário cuidar da casa Comum?

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Motivados pela Palavra que ouvimos e meditamos, elevemos ao Senhor nossas preces.
Resposta: Senhor, ajudai-nos a cuidar de vossa criação.

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Gló-

ria ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto: Hino da Campanha da Fraternidade 2025

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra. / E às criaturas deu valor e atenção. / A vida plena, que no mundo já se espera. / Ganha sentido com a nossa redenção.

Ao entregar o Paraíso ao ser humano. / Deus contemplou sua beleza e seus dons. / Louvado seja nosso Pai, o Criador. / Deus viu que tudo, tudo era muito bom!

2. No Universo tudo está interligado. / Nele vivemos e, com todos, somos um. / Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados. / Cuidemos todos desta Casa, que é comum!

IV – COMPROMISSO

Leitor 1: A Coleta Nacional da Solidariedade, realizada sempre no Domingo de Ramos oferece ajuda financeira que sustenta muitos projetos sociais; em nível diocesano e nacional. Neste ano, apoie a Campanha e convide seus familiares, amigos e vizinhos para serem generosos na oferta.

7.º Encontro

Período: 10 a 16 de março

**“Este é o sinal da aliança que
estabeleço com tudo o que vive
sobre a terra”
(Gn 9,17)**



REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, uma vela acesa, um Crucifixo, flores e o cartaz da Campanha da Fraternidade.

ANIMADOR: Preparemos os nossos corações para que, por meio da Graça de Deus, possamos iniciar este nosso segundo encontro sobre a Campanha da Fraternidade. Cantemos.

Canto:

Onipotente e bom Senhor, / a ti a honra, glória e louvor, / todas as

bênçãos de ti nos vêm, / e todo o povo te diz: “Amém”!

1. Louvado sejas nas criaturas, / primeiro o sol, lá nas alturas, / clareia o dia, grande esplendor, / radiante imagem de ti, Senhor.
2. Louvado sejas pela irmã lua, / no céu criaste, é obra tua, / pelas estrelas claras e belas, / Tu és a fonte do brilho delas.
3. Louvado sejas pelo irmão vento / e pelas nuvens, o ar e o tempo, / e pela chuva que cai no chão, / nos dás sustento, Deus da Criação.

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

ANIMADOR: Neste ano de 2025, a Campanha da Fraternidade aborda outra vez a temática ambiental, consciente de que se trata de uma temática urgente. Já estamos vendo em muitos lugares do nosso país um prenúncio de grandes catástrofes. Ainda há tempo, mas o tempo é agora! Precisamos urgentemente de conversão ecológica. Neste tempo quaresmal, deixemo-nos guiar por atitudes transformadoras.

Leitor 1: Já tivemos outras campanhas que abordaram sobre a temática da criação e do meio ambiente. Mas, agora aparece de uma forma nova, como Ecologia Integral, conceito tão caro ao Papa Francisco.

Leitor 2: São Francisco nos convida a ver o mundo não como um problema a ser resolvido, mas como um mistério que desperta louvor e gratidão. Isso nos leva a uma verdadeira conversão ecológica. A Ecologia Integral supõe uma inter-relação entre Criador e toda criação, dentro da qual o ser humano deveria se destacar como protagonista no cuidado, pois coube a ele a missão de guardião responsável pela casa comum.

Leitor 1: Para nós, a Ecologia Integral é também espiritual. Professamos com alegria e gratidão que Deus criou tudo com seu olhar amoroso. Todos os elementos materiais são bons, se orientados para a salvação dos seres humanos e de todas as criaturas.

Leitor 2: Ó, Jesus, Filho de Deus, por Vós foram criadas todas as coisas. Fostes formado no seio materno de Maria, fizestes-Vos parte desta terra, e contemplastes este mundo com olhos humanos. Hoje estais vivo em cada criatura com a vossa glória de ressuscitado. Louvado seiais!

ANIMADOR: Nós Vos louvamos, Pai, com todas as vossas criaturas, que saíram da vossa mão poderosa. São vossas e estão repletas da vossa presença e da vossa ternura. Louvado seiais!

Todos: “Viver a vocação de guar-

diões da obra de Deus não é algo de opcional nem um aspecto secundário da experiência cristã, mas parte essencial de existência virtuosa.”
(Papa Francisco)

ANIMADOR: Espírito Santo, que, com a vossa luz, guiais este mundo para o amor do Pai e acompanhais o gemido da criação, Vós viveis também nos nossos corações a fim de nos impelir para o bem. Louvado sejais! Invoquemos o Espírito Santo sobre cada um de nós, rezando juntos:

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo; fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Gn 9,8-17) *[Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].*

ANIMADOR: Cantemos:
**Purificai, Senhor, meus ouvidos;
purificai, Senhor, meu coração;
para ouvir e guardar vossa Palavra!**

Leitor: Leitura do Livro de Gênesis:
^{9,8}Deus disse a Noé e a seus filhos:
⁹“Eu estabeleço a minha aliança com

vocês e com seus descendentes,¹⁰e com todos os animais que os acompanham: aves, animais domésticos e feras, com todos os que saíram da arca e agora vivem sobre a terra.¹¹Estabeleço minha aliança com vocês: de tudo o que existe, nada mais será destruído pelas águas do dilúvio, e nunca mais haverá dilúvio para devastar a terra”.¹²Deus disse: “Este é o sinal da aliança que coloco entre mim e vocês e todos os seres vivos que estão com vocês, para todas as gerações futuras:¹³Colocarei o meu arco nas nuvens, e ele se tornará um sinal da minha aliança com a terra.¹⁴Quando eu reunir as nuvens sobre a terra e o arco-íris aparecer nas nuvens,¹⁵eu me lembrarei da minha aliança com vocês e com todos os seres vivos. E o dilúvio não voltará a destruir os seres vivos.¹⁶Quando o arco-íris estiver nas nuvens, eu o verei e me lembrarei da aliança eterna: aliança de Deus com todos os seres vivos, com tudo o que vive sobre a terra”.¹⁷E Deus disse a Noé: “Este é o sinal da aliança que estabeleço com tudo o que vive sobre a terra”. Palavra do Senhor!

Todos: Graças a Deus!

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração *(deixar tempo para a reflexão pessoal)*.

ANIMADOR: Agora, podemos repe-

tir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, partilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- A Aliança está na origem da organização do Povo de Deus. A partir da aliança se pode compreender a sua lei, sua moral, sua vida.
- O que podemos fazer para que a nossa relação com natureza e toda criação possa ser uma relação de cuidado, respeito e amor?
- Se “tudo está interligado”, também está tudo ameaçado pela mesma dinâmica de produção-acumulação-desperdício, como podemos ser sinais de vida para toda Criação?
- “Caminhemos cantando; que as nossas lutas e a nossa preocupação por este planeta não nos tirem a alegria da esperança” (Papa Francisco).

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Ó Deus criador, queremos nesta campanha fraternidade ser sinais de cuidado para com toda a Vossa Criação, fortalece-nos para que possamos a cada dia proteger e zelar por toda a obra criada. Que possamos viver em harmonia com a terra. Inspira em nós o amor pela natureza e a sabedoria para dela cuidar com responsabilidade e gratidão. Confiantes, continuemos a elevar ao Senhor nossas preces.

Resposta: Altíssimo, onipotente, bom Senhor, Teus são o louvor, a glória, a honra e toda a benção. Só a ti, Altíssimo, são devidos; e homem algum é digno de te mencionar. Louvado sejas, meu Senhor, com todas as tuas criaturas!

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Todos: Amém!

Canto: Hino da Campanha da Fraternidade 2025

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra. / E às criaturas deu valor e atenção. / A vida plena, que no mundo já se espera. / Ganha sentido com a nossa redenção.

Ao entregar o Paraíso ao ser humano. / Deus contemplou sua beleza e seus dons. / Louvado seja nosso Pai, o Criador. / Deus viu que tudo, tudo era muito bom!

IV – É IMPORTANTE SABER PARA TAMBÉM PARTICIPAR!

Leitor 1: Neste Tempo Quaresmal, a Campanha da Fraternidade é um grande convite à ação. Que possamos nos envolver na defesa de uma Ecologia Integral. A mobilização é parte integrante da ação. Conheça mais sobre o Curso de Animadores ‘Laudato Si’ em: <https://laudatosi-movement.org/pt/>

8.º Encontro

Período: 17 a 23 de março

“Chegou o momento de o ser humano modificar o seu espírito dominador sobre a criação”

(Paulo VI)



REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, flores brancas, Crucifixo, Imagem de Nossa Senhora (se possível, N. Sra. da Penha).

ANIMADOR: Cantemos.

Louvido seja meu Senhor! (4x)

1. Por todas as suas criaturas, / pelo sol e pela lua, / pelas estrelas no firmamento, / pela água e pelo fogo.
2. Por aqueles que agora são felizes, / por aqueles que agora choram, / por aqueles que agora nascem, / por aqueles que agora morrem.

3. O que dá sentido à vida / é amar-te e louvar-te / para que a nossa vida / seja sempre uma canção.

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

ANIMADOR: A Campanha da Fraternidade deste ano nos alerta para os cuidados com a criação. “Cuidar da Casa Comum” é o apelo do Papa Francisco desde o início do seu pontificado. O mundo está em estado de alerta.

Leitor 1: A Igreja Católica, que acredita em Deus Criador, sempre teve consciência da importância da criação para a vida humana. Lembremos São Francisco de Assis e seu famoso canto das criaturas:

*Louvado sejas, meu Senhor,
Com todas as tuas criaturas...*

Leitor 2: Não basta louvar a Deus pelas criaturas, é urgente lutar pelo bem do planeta.

Leitor 1: São inúmeros os documentos da Igreja que chamam nossa atenção para o cuidado do planeta terra. Os títulos estão em latim, talvez seja difícil ler, mas são encíclicas e outros documentos dos Papas, desde Leão XIII, em 1891: *Rerum Novarum, Pacem in Terris, Populorum Progressio, Octogésima*

Adveniens, Redemptoris Hominis, Sollicitudo Rei Socialis, Centesimus Annus, Caritas in Veritate, V Conferência do Episcopado Latino-Americano, Laudato Si e Laudate Deum.

Leitor 2: Vamos ficar com a síntese do documento mais recente e que é também o primeiro Documento da Igreja totalmente dedicado ao tema da ecologia para nossa reflexão hoje. *Laudato Si* é o documento do Papa Francisco que nos fala claramente de ecologia integral:

Leitor 1: “Devido ao vínculo profundo de Deus com o mundo criado, à luz de nossa fé, falar de criação não é o mesmo que dizer natureza. A criação está toda, inteira, imersa no amor de Deus. E é dentro deste mundo-amor, que a liberdade humana pode prestar a sua contribuição inteligente para uma evolução positiva. Ou seja, somos chamados a nos reconhecer como participantes queridos, junto a todas as criaturas, em uma obra de amor aberta e em construção (Texto-base, 117).”

ANIMADOR: Peçamos ao Senhor a capacidade de nos percebermos parte e não donos da Terra. Esforcemo-nos para entender como podemos cuidar melhor da nossa Casa Comum.

Todos: Senhor, sabemos que somos parte, mas muitas vezes nos comportamos como donos. Compro-

metemos-nos a olhar o nosso mundo como lugar de todos e a cuidar dele como cuidamos de nossa casa.

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para vivermos bem as propostas da Campanha da Fraternidade de 2025 – rezando:

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo; fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Rm 8,18-21) [*Se oportuno, leia diretamente na Bíblia*].

ANIMADOR: Cantemos:
Senhor, que a tua Palavra transforme a nossa vida, queremos caminhar com retidão, na tua luz.

Leitor: Leitura da carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, ^{8,18}Penso que os sofrimentos do momento presente não se comparam com a glória futura que deverá ser revelada em nós. ¹⁹A própria criação espera com impaciência a manifestação dos filhos de Deus. ²⁰Entregue ao poder do nada – não

por sua própria vontade, mas por vontade daquele que a submeteu –, a criação abriga a esperança, ²¹pois ela também será liberta da escravidão da corrupção, para participar da liberdade e da glória dos filhos de Deus”. Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus!

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (deixar tempo para a reflexão pessoal).

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, compartilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- Nos nossos ambientes familiar, social e de trabalho nos comportamos como parte ou como donos?
- Somos parte de um todo. A criação inteira está interligada. Pensemos nisso. Sintamos isso.
- Os desastres naturais nos assustam. Podemos modificar algo nos nossos comportamentos, mesmo que pequenos gestos?

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Louvado seja Senhor por todas as criaturas. Louvado sejas pelo que a terra nos oferece e pela natureza que nos alegra. Louvado

sejas, Senhor, pelos irmãos e irmãs que conosco cuidam da Casa Comum.

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto: Hino da Campanha da Fraternidade 2025

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra. / E às criaturas deu valor e atenção. / A vida plena, que no mundo já se espera. / Ganha sentido com a nossa redenção.

Ao entregar o Paraíso ao ser humano. / Deus contemplou sua beleza e seus dons. / Louvado seja nosso Pai, o Criador. / Deus viu que tudo, tudo era muito bom!

2. No Universo tudo está interligado. / Nele vivemos e, com todos, somos um. / Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados. / Cuidemos todos desta Casa, que é comum!

3. Há muito tempo, o louvor das criaturas. / Já se ouvia em um canto universal. / O seu autor, nova expressão ele inaugura. / Fraternidade e Ecologia Integral.

4. O ser humano transformou a realidade. / Causou maus-tratos, destruindo a natureza. / Abandonou a Lei de Deus e sua verdade.

/ Desrespeitando a criação e sua beleza.

5. De toda a Terra em nossas mãos, eis o cuidado. / Nós somos todos responsáveis pela vida. / Enquanto aqui peregrinamos na esperança. / A criação em nova Páscoa é renascida.

IV – COMPROMISSO

Cuidar da Casa Comum é um desafio. É fácil destruir, descartar, não valorizar, tirar proveito. Pensemos em algo concreto que podemos fazer para melhorar o lugar em que vivemos. Poupar água.... reciclar.... cuidar de áreas verdes.... estender a mão ao irmão sem recursos..... Somos parte de um todo.

9.º Encontro

Período: 24 a 30 de março

"Para cultivá-lo e guardá-lo"

(Gn 2,15)



**REUNIDOS EM TORNO DA
PALAVRA DE DEUS**

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, Crucifixo, flores e imagem de Nossa Senhora.

ANIMADOR: Cantemos.

1. Em coro a Deus louvemos, Eterno é seu amor!

Pois Deus é admirável. **Eterno é seu amor!**

Por nós fez maravilhas, / louvemos o Senhor! (bis)

2. Criou o céu e a terra, Eterno é seu amor!

Criou o sol e a lua. **Eterno é seu**

amor!

3. Fez águas, nuvens, chuvas, **Eterno é seu amor!**

Fez pedras, terras, montes. **Eterno é seu amor!**

4. Distribuiu a vida, **Eterno é seu amor!**

Na planta, peixe e ave. **Eterno é seu amor!**

5. E fez à sua imagem **Eterno é seu amor!**

O homem livre e forte. **Eterno é seu amor!**

6. Na história que fazemos, **Eterno é seu amor!**

Deus vai à nossa frente. **Eterno é seu amor!**

7. E, quando nós pecamos, **Eterno é seu amor!**

Perdoa e fortalece. **Eterno é seu amor!**

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

ANIMADOR: Irmãos e irmãs em Cristo, neste nono encontro, concluímos a reflexão sobre a Campanha da Fraternidade, com o tema: Fraternidade e Ecologia integral e o lema: “Deus viu que tudo era muito bom” (cf. Gn 1,31). O Texto-base da Campanha, nos propõe caminhos para o agir em nossas comunidades e sociedade.

Leitor 1: A Campanha da Frater-

nidade nos motiva a olhar toda a realidade como dom: a beleza e fecundidade de nossas terras, a riqueza da humanidade que se expressa nas pessoas, famílias, povos e culturas (DAp, 6). E iluminados pela fé, buscamos caminhos para superar a “complexa crise socioambiental” (LS, 139).

Leitor 2: É preciso alimentar um olhar otimista e realista, convictos de que ainda podemos evitar os piores impactos das mudanças climáticas. Embora o tempo esteja se esgotando, temos um potencial de resistência que nos permite propor e buscar, através de um comprometido processo de conversão, medidas sustentáveis para manter um mínimo de equilíbrio na nossa Casa Comum. (Texto-base, 136).

Leitor 1: Felizmente já há várias iniciativas de cuidado com a Casa Comum na Igreja no Brasil. Se as conhecermos e nos inspirarmos nelas, poderemos realizar ações socioambientais criativas nas nossas realidades locais, urbanas e rurais. Um exemplo: Projeto “Laudato Si: reflorestando o cerrado”, idealizado por Dom Valentim, em 2021. O intuito é a produção de mudas de árvores nativas para plantar nas dezessete cidades que compõem a Diocese de Balsas (MA), ao longo dos próximos anos (Texto-base, 141s).

Leitor 2: O tempo de agir é agora. Como Filhos e filhas de Deus, somos responsáveis por proteger e preservar a obra de suas mãos. Este é nosso chamado e nosso dever como discípulos de Cristo.

ANIMADOR: Com fé, determinação e urgência, unamo-nos em oração e ação, buscando soluções concretas e sustentáveis para enfrentar essa crise e promover a justiça socioambiental. Que o amor e a misericórdia de Deus nos inspirem a ser guardiões fiéis da criação, restaurando a convivência e o equilíbrio em nossa Casa Comum (Texto-base, 155).

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo e nos concedeu cuidar da Obra de Suas Mãos!

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para sermos fiéis guardiões da criação, restaurando a convivência e o equilíbrio em nossa Casa Comum – rezando:

*Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. **Oremos:** Ó Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo; fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Gn 2,8-9.15) [*Se oportuno, leia diretamente na Bíblia*].

ANIMADOR: Cantemos:
Eu vim para escutar. Tua Palavra, tua Palavra, tua Palavra de amor.

Leitor: Leitura do Livro de Gênesis. ^{2,8}Javé Deus plantou um jardim em Éden, no Oriente, e aí colocou o homem que havia modelado. ⁹Javé Deus fez brotar do solo todas as espécies de árvores formosas de ver e boas de comer. ¹⁵Javé Deus tomou o homem e o colocou no jardim de Éden, para que o cultivasse e guardasse. Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus!

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, compartilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- Deus viu que sua criação era muito boa e confiou ao homem a possibilidade de cultivar e guardar a criação.
- Temos consciência da importância

de uma Ecologia Integral?

- Como contribuimos para a preservação da natureza?
- Fazemos a separação dos materiais recicláveis?

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Motivados pela Palavra que ouvimos e meditamos, elevemos ao Senhor nossas preces.

Resposta: Senhor, ajudai-nos a cuidar de vossa criação.

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto: Hino da Campanha da Fraternidade 2025

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra. / E às criaturas deu valor e atenção. / A vida plena, que no mundo já se espera. / Ganha sentido com a nossa redenção.

Ao entregar o Paraíso ao ser humano. / Deus contemplou sua beleza e seus dons. / Louvado seja nosso Pai, o Criador. / Deus viu que tudo, tudo era muito bom!

2. No Universo tudo está interligado. / Nele vivemos e, com todos, somos um. / Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados. /

Cuidemos todos desta Casa, que é comum!

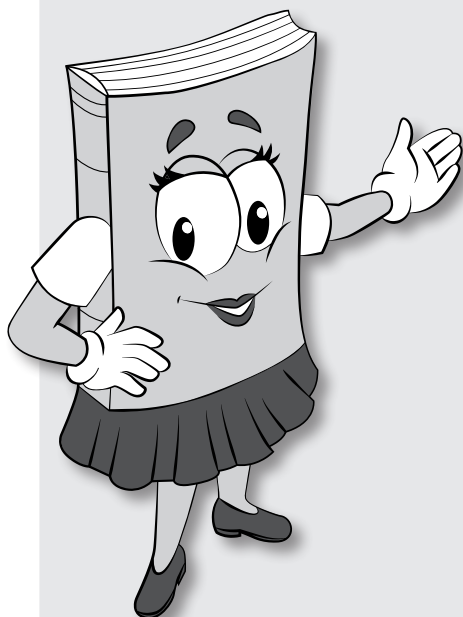
- 3.** Há muito tempo, o louvor das criaturas. / Já se ouvia em um canto universal. / O seu autor, nova expressão ele inaugura. / Fraternidade e Ecologia Integral.
- 4.** O ser humano transformou a realidade. / Causou maus-tratos, destruindo a natureza. / Abandonou a Lei de Deus e sua verdade. / Desrespeitando a criação e sua beleza.
- 5.** De toda a Terra em nossas mãos, eis o cuidado. / Nós somos todos responsáveis pela vida. / Enquanto aqui peregrinamos na esperança. / A criação em nova Páscoa é renascida.

IV – COMPROMISSO

Leitor 1: Destinar adequadamente os resíduos através da coleta seletiva e da separação correta do lixo, apoiando as cooperativas de catadores e contribuindo para a promoção da economia circular; Pressionar as autoridades políticas de seu município e estado para que tomem medidas em favor do meio ambiente e dos mais pobres e vulneráveis; Identificar os principais desafios socioambientais enfrentados por sua comunidade, bairro, município e apoiar as organizações, pastorais e movimentos que se dedicam a essas causas.

Personagens bíblicos na história da salvação

Os Gêneros literários na Sagrada Escritura II



ALEGRITO

Abíblia, como foi o recesso pastoral? Você conseguiu descansar a fim de restaurar as forças para o ano que se inicia? Já lhe digo que o meu foi ótimo!



ABÍBLIA

Sim, Alegrito. Descansei bastante. Aproveitei o recesso para visitar a família, para festejar e, também, para ler um pouquinho. Afinal, ler faz muito bem.



ALEGRITO

Falando em descanso, você tem acompanhado as últimas novidades da nossa Igreja? Parece que estamos num ano de Jubileu! Uma ocasião em que celebraremos os 2025 anos do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo. E que parece ser um ano de descanso. Teremos férias prolongadas em 2025?



ABÍBLIA

Alegrito, meu amiguinho curioso, como eu gosto de ser bem-informada, respondo que “sim, tenho

acompanhado as últimas”. Embora tenha que lhe dizer que o descanso de que se fala no Jubileu seja de outra natureza. Na verdade, esse assunto já está em cena há pelo menos dois anos.



ALEGRITO

Como assim, Abíblia?



ABÍBLIA

Pois é. Um período de Graça como um Tempo Jubilar é tão importante que precisa ser muito bem-preparado. Assim, nossa Arquidiocese de Vitória já tem falado em Jubileu desde 2023; quando, a pedido do Papa, revisitou as Constituições Conciliares: *Lumem Gentium, Sacrosanctum Concilium, Dei Verbum e Gaudium et Spes*.



ALEGRITO

Ufa, quanta palavra diferente! Mas, pelo menos isso eu sei. É Latim, a língua oficial de nossa Igreja. E 2024, como foi vivido em vista do jubileu?



ABÍBLIA

Em 2024, vivemos o Ano da Oração. Foram oito meses, cada um com um tema específico sobre a Oração. De abril a novembro rezamos pelo Jubileu em nossa Arquidiocese, mais uma vez, em comunhão com o Santo Padre! O pessoal da Comissão Arquidiocesana teve um trabalhão para preparar tudo. Eu acompanhei de perto!



ALEGRITO

Muito interessante! Mas, afinal, o que é um Jubileu? Qual a sua origem? Por que estamos tratando desse tema num caderno sobre a Bíblia?



ABÍBLIA

Quanta pergunta de uma só vez, Alegrito! Bem, vamos lá, vou tentar responder aos seus questionamentos.



ABÍBLIA

“Jubileu” é o nome que se dá a um ano particular: parece que tem algo a ver com o instrumento que se usava para indicar o seu início; trata-se do *yobel* (o chifre do carneiro), cujo som anunciava o Dia da Expição (*Yom Kippur*); uma das grandes celebrações litúrgicas do Povo da Antiga Aliança.



ALEGRITO

Que interessante, o som *Yobel* (iôbél), na língua hebraica, está próximo do som *lubileum* (iubiléum), no Latim; que, por sua vez, está bem próximo de Jubileu, na língua portuguesa. Muito legal essa informação, Abíblia!



ABÍBLIA

Continuando, a Festa Hebraica do *Yom Kippur* era celebrada a cada ano. Mas, assumia um significado especial quando coincidia com o início do Ano Jubilar. Nesse sentido, agora respondo à segunda e a terceira questão levantada por você, amiguinho!



ABÍBLIA

O Ano Jubilar tinha que ser convocado a cada 50 anos. O 50º ano era o ano “extra”, “a mais”, que se vivia a cada sete semanas de anos. Lembre-se que $7 \times 7 = 49$. O 50º era de júbilo, daí, jubilar!



ALEGRITO

Alegrito: Nunca passou pela minha cabeça que eu teria que saber matemática para entender um pouco de Bíblia (rsrsrsr). Continue, por favor, estou muito curioso e quero saber mais!



ABÍBLIA

O Jubileu tem suas raízes no Livro do Levítico. Mais precisamente em Lv 25,8-13. Neste texto, ainda que fosse difícil de realizar, o Ano Jubilar foi proposto como uma ocasião para restabelecer: 1) uma correta relação com Deus, 2) entre as pessoas e 3) com a Criação.



ABÍBLIA

Assim, mais do que um período de descanso – de férias prolongadas como você apressadamente pensou – esse tempo de Graça pressupunha a remissão (o perdão) das dívidas, a restituição de terrenos arrendados e o repouso da terra. Esta era uma forma de se realizar a justiça social e de aqueles que, por algum infortúnio tiveram que abrir mão de suas terras e de seus bens, pudessem recuperá-los.



ALEGRITO

Quanta riqueza! E no tempo de Jesus, há alguma referência ao Jubileu?



ABÍBLIA

Sim! Jesus, em passagem pela sua cidade de origem, Nazaré, numa Sinagoga, toma o Rolo da Lei e lê a passagem de Isaías: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me ungiu para anunciar a Boa Nova aos pobres. Enviou-me para proclamar a redenção aos cativos e a vista aos cegos, a restituir a liberdade aos oprimidos, a proclamar o ano da graça do Senhor” (Is 61,1-2; Lc 4,18-19).



ALEGRITO

Entendi! O Ano da Graça é o Ano do Jubileu. Dessa forma, ao dizer “Hoje se cumpriu aos vossos ouvidos essa passagem da Escritura” (Lc 4,21), Jesus se declara como o Tempo da Graça. Doravante, nele, todos estão em tempo de justiça de restauração. É isso, Abíblia?



ABÍBLIA

Sim. Isso mesmo! Aí estão, portanto, as raízes bíblicas para o Jubileu. Mas, na História da Igreja, foi o Papa Bonifácio VIII (1235-1303) que, em 1300, proclamou o primeiro Jubileu, também chamado de Ano Santo, por ser um tempo no qual se experimenta que a Santidade de Deus nos transforma. Com o Papa Paulo II (1417-1471) ficou estabelecido que o Jubileu seria realizado a cada 25 anos. Desde então, essa prática tem sido observada pela Igreja. Há também os Jubileus Extraordinários. Mas, isso eu deixo para você, Alegrito, e para vocês, leitores, pesquisarem. Boa consulta!



ALEGRITO

Quanta informação sobre o Jubileu! Já sei também que em nossa Arquidiocese ele foi solenemente aberto em 29/12/2024 e será encerrado em 28/12/2025.



ALEGRITO ABÍBLIA

Esperamos que tenham gostado de nossa conversa. Até o nosso próximo Caderno de Círculo Bíblico em nossa seção “Um pouco mais sobre a Bíblia”!



**ARQUIDIOCESE DE VITÓRIA DO
ESPÍRITO SANTO**

